

AO CURSO, AOS PROFESSORES, AOS COLEGAS

Faculdade, escola de mestres que o saber espalha
Busca constante pelo progresso que nos fascina
Compêndio de Ciência, que a todos domina
Alvo fracassado, se a inteligência nos falha.

Se a sua essência, for sempre esta realidade
Se o fim em vista, for sempre ensinar e formar
Vale a pena alguns sacrifícios passar
Para um dia abandoná-la com saudade.

Em busca de novos métodos e estruturas
Em Novembro de setenta e três, nos recebeste
E pouco tempo depois, dissabores logo nos deste
Que aumentariam pelas épocas futuras.

Foram sete anos de atribulada existência
Que alguns ceifou e outros venceram
que problemas e incertezas não temeram
E que ensombraram esta académica vivência.

Nem sempre em cada turma a unidade
Nem sempre em cada colega um companheiro
Nem sempre uma amizade pelo ano inteiro
Nem sempre em cada mestre a objectividade.

Uma fuga à realidade foi Cortesão
Que com humor e ciência, nos libertou
Durante os poucos tempos que nos ensinou
De alguns problemas e indefinição.

Mas porque a alma não é pequena
E porque professores houve que nos cativaram
Bem como bons mestres que bem nos ensinaram
Concluiremos que afinal valeu a pena.

Não só Cortesão aqui citado, outros não esquerei
Pelo lado bom destes tempos, para que contribuiram
Que nos amimaram e à sua volta nos uniram
E que pelos anos fora sempre recordará

Agora que uma parte está alcançada
Outra caminhada da vida, nos espera
ainda mais dura, ainda mais fera
Agora, que esta etapa foi terminada.

JOÃO GALINHA BARRETO